

O caso da «Northern» nos devidos eixos

Verdades nuas e cruas que ninguem disse ainda, mas que eu sou dizer

III

PARA UM "SCROC" DA FORÇA DE PAULO DELEUZE, CAVALHEIRO DE INDUSTRIA MUITO CONHECIDO COMO TAMBEM NOS CENTROS DE SUAS FALCATRUAS, NOTADAMENTE EM PARIS E NOVA YORK, NAO HAVIA DIFICULDADE ALGUMA PARA SE SAHIR DA SITUACAO MELINDROSA EM QUE O COLLOCARAM OS ACONTECIMENTOS, TENDO, DE UM LADO, OS DEBENTURISTAS FRANCESES E, DE OUTRO, OS INDIANOS DO SEU PAIZ, OS JA REFERIDOS BANQUEIROS ALLEMAES L. BEHRENS & SOHNE.

E ASSIM QUE, LENDO UM JORNAL DE PARIS EM QUE SE FAZIAM ANUNCIOS DE PROCURA DE EMPREGOS, DIRIGIU-SE A UM "BUREAU DE PLACEMENT", ONDE TRATOU, NA CERTEZA DE QUE VIRIA COMO SEU EMPREGADO, UM CERTO FRITZ WEBER, QUE, NA MAIOR IGNORANCIA DESTA MUNDIA, EMBARCOU PARA O BRASIL NA CONVICCAO DE QUE O FAZIA COMO SIMPLES SECRETARIO OU EMPREGADO DE DELEUZE, MAS EM CUJO NOME ESTE TRAZIA A PROCURACAO OUTORGADA POR L. BEHRENS & SOHNE, PARA EPILOGO DA FORMIDAVEL TRAMOA QUE VINHA URDINDO, PARA CONSUMMALAR EM S. PAULO.

FRITZ WEBER ERA SUECO E NENHUM IMPELIMENTO TEVE EM SUA VIAGEM, AQUI CHEGANDO NO MESMO VAPOR EM QUE CHEGARA DELEUZE.

LEMBRAMO-NOS MUITO BEM DO TYPO DE UM E DE OUTRO. VI-MOL-OS JUNTOS, NA RUA QUINZE, DIAS APOS O DESEMBARQUE. MAS FOI SEM DUVIDA A FIGURA DE DELEUZE QUE MAIS NOS IMPRESSIONOU, NAO TANTO PELO ROSTO OU PELA ESTATURA, COMO PELO VESTUARIO EXOTICO E A ALGARAVIA COM QUE TROCAVA IDEAS COM O SEU "ALTER EGO". TRAJAVA UM TERNO CINZENTO DE XADREZ (OH! O DESTINO!), NUM CORTE ELEGANTE DE "GENTLEMAN" "YANKEE", MAS EM CONTRASTE COM A "TOILETTE" E O APURO DE SUAS LINHAS, FALAVA UM DETESTAVEL INGLEZ DE EMBARCADICAO, A LEMBRAR A LINGUA ARREVEZADA DOS MARINHEIROS QUE SE INTOXICAM DE "GIN" NAS BETESGAS DE SOUTHAMPTON OU LIVERPOOL.

E DIZER QUE NAQUELLA FIGURA DE ELEGANTE, DE OLHAR VIVO E ARREGALADO, A FITAR CURIOSO TODOS OS TRANSEUNTES, ESTAVA O ARCABOUCO DO MAIOR MALANDRO QUE O MUNDO JA PRODUZIU, O "AGUIA" DE VOOS MAIS LARGOS E AUDACIOSOS DE QUE REZA A CHRONICA MUNDIAL DE TODOS OS TEMPOS.

POIS ESTAVA, CONFORME VERA O LEITOR QUE VIER ACOMPANHANDO ESTA FIDELISSIMA EXPOSICAO DE FACTOS.

QUANTO AO SEU COMPANHEIRO, FRITZ WEBER, CONVE'M ASSIGNALAR, DESDE LOGO, QUE FOI CAUSA DAS SCENAS MAIS HILARIANTES, PORQUE ESTAVA CERTO DE QUE HAVIA SIDO AJUSTADO PARA SIMPLES "VALET DE CHAMBRE" OU, QUANDO MUITO, MERO SECRETARIO, E NAO CUIDARA POR ISSO DE SE VESTIR MELHOR. MAS TEVE DE REFAZER COMPLETAMENTE A SUA FIGURA E A SUA "TOILETTE" PARA APARECER NA REUNIAO DOS CREDITORES DA FALLENCIA DA ARARAQUARA, COMO PROCURADOR BASTANTE DOS MAIS ABASTADOS E PRESTIGIOSOS BANQUEIROS DA...

DEVEMOS, PORE'M, ADVERTIR QUE ESTES IGNORAVAM ABSOLUTAMENTE, COMO JA O REVELARAM EM PUBLICACOES FEITAS EM JORNAES DE S. PAULO, TODA A URDIDURA CRIMINOSA EM QUE DELEUZE OS ENVOLVERA E TODA A EXTENSAO DO MAL QUE A SI PROPRIOS IAM CAUSAR COM UM MANDADO LEVIANAMENTE OUTORGADO A FRITZ WEBER, MAS SE O FIZERAM, FOI PORQUE DELEUZE LHO TINHA APRESENTADO COMO SEU SOCIO OU COMPANHEIRO DE ADMINISTRACAO DE UM BANCO FANTASTICO QUE DIAS ANTES DE VIR PARA O BRASIL, ELLE ORGANISARA EM PARIS. ORGANISARA'O, PORE'M, APENAS DE LETREIRO E RECLAMES.

COMO DISSEMOS, L. BEHRENS & SOHNE FORAM CLASSIFICADOS COMO CREDITORES HYPOTHECARIOS NA FALLENCIA DA ARARAQUARA. O SEU CREDITO MONTAVA ENTAO, COM A DEPRESSAO CAMBIARIA DA EPOCA, EM PERTO DE VINTE MIL CONTOS, SENDO QUE O TOTAL DOS CREDITOS HABILITADOS NA FALLENCIA NAO ORCAVA POR TRINTA MIL, DE MODO QUE REPRESENTAVAM ELLES MAIS DE DOIS TERÇOS DO PASSIVO INTEGRAL.

ORA, NOS TERMOS DA NOSSA LEI DAS FALLENCIAS, PODIAM ELLES, QUE TINHAM A MAIORIA DOS LIQUIDATARIOS E REPRESENTAVAM MAIS DE DOIS TERÇOS DOS CREDITOS, DETERMINAR A FORMA DE LIQUIDACAO QUE ENTENDESSEM, SEM QUE PUDESSEM SER OBSTADOS DE QUALQUER MODO, JA PELOS CREDITORES BRASILEIROS, JA POR QUALQUER OUTRA INTERVENCAO JUDICIAL.

APENAR CHEGADOS AQUI, DELEUZE E WEBER, — ESTE, EM NOME DE L. BEHRENS & SOHNE, EM DATA DE 17 DE JANEIRO DE 1916, DIRIGIU UMA CARTA AOS LIQUIDATARIOS, DECLARANDO QUE, NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE DA MAIORIA LEGAL DOS CREDITORES, ACCEITAVA A PROPOSTA QUE DELEUZE FAZIA, EM NOME DA "NORTHERN", PARA A ACQUISICAO DO ACTIVO DA MASSA FALIDA DA COMPANHIA ARARAQUARA.

A JUSTICA LOCAL NAO TINHA OUTRO REMEDIO SENAO ACCELTAR ESSA SITUACAO, QUE SE APRESENTAVA DESDE LOGO AMPARADA POR CREDITORES EM NUMERO SUFFICIENTE PARA DETERMINAR QUALQUER FORMA DE LIQUIDACAO.

E, ASSIM, POUDE DELEUZE REUNIR EM SUAS MAOS A DUPLA QUALIDADE DE PROPONENTE E DE REPRESENTANTE DA MAIORIA DOS CREDITORES E DA MAIORIA DOS LIQUIDATARIOS.

EIS QUE SURGE AGORA, PELA PRIMEIRA VEZ, A JA FAMIGERADA "NORTHERN".

MAS QUE ERA ESSA "NORTHERN", EM CUJO NOME DELEUZE APRESENTAVA UMA PROPOSTA PARA A COMPRA DO ACTIVO DA ARARAQUARA?

O PUBLICO VAE SABEL-O E VAE FICAR EDIFICADO! PAUL DELEUZE, SABEDOR DE QUE A SITUACAO UNIVERSAL VOLVIA AS SUAS VISTAS PARA A AMERICA DO NORTE, COMO MERCADO DO OURO, NA MELINDROSA SITUACAO MUNDIAL CRIADA PELA GUERRA, LEMBROU-SE DE QUE O MELHOR ALVITRE PARA LUDIBRIAR OS CREDULOS AQUI NO BRASIL E VENCER A POSSIVEL RESISTENCIA DE ALGUNS CREDITORES CHIROGRAPHARIOS, SERIA ORGANISAR NOS ESTADOS UNIDOS, COM O NOME ARREVESADO DE "S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY", A EMPRESA QUE DEVEA ADQUIRIR O ACTIVO DA ARARAQUARA FALLIDA.

QUEM NAO CONHECER A LEGISLACAO DOMINANTE NA AMERICA DO NORTE, NO TOCANTE A ORGANISACAO DAS SOCIEDADES ANONYMAS, PODERA IMPRESSIONAR-SE COM A ARGUMENTACAO QUE VAMOS ADDUZIR. MAS QUEM SOUBER QUE LA REINA O REGIMEN DA MAIS COMPLETA LIBERDADE, PARTICULARMENTE EM CERTOS ESTADOS DA UNIAO AMERICANA, NO QUE CONCERNE A ORGANISACAO E CONSTITUICAO DAS SOCIEDADES ANONYMAS, COMPREHENDERA DESDE LOGO O QUE FICA EXPOSTO.

AO MESMO TEMPO QUE CATE CHISAVA NA EUROPA OS BANQUEIROS L. BEHRENS & SOHNE, AFIM DE OBTEN A PROCURACAO DESTES E APROVEITAR-SE DA SITUACAO ESPECIAL EM QUE ELLES

SE COLLOCARAM NA FALLENCIA, DELEUZE ENCARREGAVA NA AMERICA DO NORTE, NO ESTADO DE DELAWARE, UNS SEUS REPRESENTANTES DA ORGANISACAO DA SOCIEDADE QUE DEVIA EM S. PAULO ADQUIRIR A COMPANHIA ARARAQUARA.

NO PROXIMO ARTIGO CONTAREMOS POR MIUDO TODA A HISTORIA DA CONSTITUICAO DA "NORTHERN RAILROAD", E O LEITOR ENTAO HA DE BOQUIABRIR-SE DE SURPRESA, DIANTE DA ESPERTEZA MARAVILHOSA E DA AUDACIA SEM LIMITES DESSE EXTRAORDINARIO MALANDRO QUE ACO'DE PELO NOME DE PAUL DELEUZE.

EPAMINONDAS.

Epaminondas está gastando muito dinheiro per cento do syndicato Prado - Behrens - Adolpho Gordo para defender a negociata administrativa da desapropriação da Northern.

RESPOSTA

Aos estupidos ataques que «Epaminondas» nos dirige por conta do syndicato Prado - Behrens - Gordo, etc.

NÃO PERDEREMOS TEMPO NEM DINHEIRO EM RESPONDER A CAMPANHA DIFFAMATORIA QUE O SYNDICATO PRADO - BEHRENS - GORDO, ETC. CUSTEIA CONTRA NOSSA COMPANHIA.

SE O SYNDICATO QUER ATACAR A VALIDADE DE NOSSA COMPRA DA ESTRADA E PENSA QUE A JUSTICA PODERA ACREDITAR NAS SUAS RIDICULAS INVENCIONES, FAÇA UMA ACCAO RESCISORIA. PEDIMOS A EXHIBICAO DOS AUTOGRAPHOS DOS ARTIGOS DIFFAMATORIOS E VAMOS PROCESSAR CRIMINALMENTE O SEU AUTOR. SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY.

POF QUE?

PORQUE SERA QUE EPAMINONDAS, EM VEZ DE FAZER ARTIGOS CONTRA A COMPRA DA ESTRADA PELA NORTHERN, NAO INICIA UMA ACCAO RESCISORIA?

E PORQUE, VENCENDO TAL ACCAO, SE REABRIRIA A FALLENCIA DA CIA. ARARAQUARA E BEHRENS NAO RECEBERIA UM VINTÉM.

AO PASSO QUE, APROVEITANDO AS ILLEGALIDADES COMMITIDAS NO PROCESSO DE DESAPROPRIACAO, OS JUDEUS DE HAMBURGO ESPERAM FAZER-SE PAGAR NESSE PROCESSO O VALOR DA ESTRADA, FAZENDO-O REMETTER PARA HAMBURGO. ISTO SIM, VALE A PENA FAZER ARTIGOS...

O syndicato Prado-Behrens-Gordo, etc., em visita ao sr. Washington Luiz

Hontem, á tarde, esteve no palacio do governo, em visita ao sr. PRESIDENTE DO ESTADO, o sr. GEORGE BEHRENS, banqueiro de Hamburgo. O sr. senador ADOLPHO GORDO agradeceu hontem, em palacio, ao sr. PRESIDENTE DO ESTADO as homenagens prestadas ao saudoso cientista "dr. Arnaldo Vieira de Carvalho". (Do "Correio Paulistano", de 16 de junho de 1920).

Medeiros